

## TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE CURRÍCULO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

THESES AND DISSERTATIONS ON THE CURRICULUM OF ACCOUNTING SCIENCES

TESIS Y DISERTACIONES SOBRE EL CURRÍCULO DE CIENCIAS CONTABLES

Ana Denise Ribeiro Mendonça Maldonado <sup>1</sup>

**Manuscrito recebido em:** 24 de março de 2020

**Aprovado em:** 19 de maio de 2021.

**Publicado em:** 02 de junho de 2021.

### Resumo

O presente texto apresenta percurso de investigação, parte da escrita de tese de doutoramento, sobre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis, pauta do programa de pesquisa do/no Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório de Cultura Escolar (OCE). Tal proposição está fundada na busca por informações acerca da eleição dos objetos pesquisados, das fontes utilizadas e dos problemas registrados, nas teses e dissertações defendidas no Brasil sobre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis. Diante disso, levantamos e selecionamos as produções disponibilizadas no banco de dados da Biblioteca Digital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (USP), a partir dos descritores Currículo AND “Ciências e Contábeis”. Nesse contexto, vale destacar que temos em atividade 1922 cursos de graduação em Ciências Contábeis, sendo 1686 presenciais e 236 à distância, que intentam formar indivíduos para o mercado de trabalho, com a ideia do futuro do profissional contábil, apto a acompanhar a tendência global. Diante disso, inferimos que a pesquisa sobre Ciências Contábeis e Currículo indica demanda crescente de objetos, fontes, temáticas e/ou problemas, que necessitam ser discutidos e aprofundados.

**Palavras chave:** Ciências Contábeis; Currículo; Estado do Conhecimento.

### Abstract

This text presents the investigation path, part of doctoral thesis writing, about the curricula of Accounting Sciences courses, subject matter of the research program of/in the Study and Research Group Observatory of School Culture (OCE). This proposition is based on the search for information about the choice of researched objects, the sources used and the problems registered, in theses and dissertations defended in Brazil on Accounting Science

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação e Mestra em Agronegócios pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Docente na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório de Cultura Escolar.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0386-2610>

Contato: [denise.ribeiro@ufms.br](mailto:denise.ribeiro@ufms.br)

curricula. Thus, we survey and select the productions available in the database of the Digital Library of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), and the and the Digital Library of Theses and Dissertations of the University of São Paulo (USP), from the descriptors Curriculum AND "Sciences and Accounting". In this context, it is worth noting that we have, in activity, 1922 graduation courses in Accounting Sciences, being 1686 face-to-face courses and 236 distance learning, that intend to train individuals for the job market, with the idea of the future of the accounting professional, able to follow the global trend. Therefore, we infer that the research about Accounting Sciences and Curriculum indicates growing demand for objects, sources, thematic and/or problems, that need to be discussed and deepened.

**Keywords:** Accounting Sciences; Curriculum; State of Knowledge.

## Resumen

Este texto presenta una etapa de investigación, parte de la redacción de una tesis doctoral, sobre los currículos de los cursos de graduación en Ciencias Contables, tema del programa de investigación del/en el Grupo de Estudio e Investigación del Observatorio de Cultura Escolar (OCE). Tal proposición se basa en la búsqueda de información sobre la elección de los objetos investigados, las fuentes utilizadas y los problemas registrados, en las tesis y disertaciones defendidas en Brasil sobre los currículos de los cursos de Ciencias Contables. Siendo así, seleccionamos las producciones disponibles en la base de datos de la Biblioteca Digital de la Coordinación de Mejora de Personal de Nivel Superior (CAPES), la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) y la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones de la Universidad de São Paulo (USP), utilizando los descriptores Currículo AND "Ciencias Contables". En este contexto, vale señalar que tenemos 1922 cursos de graduación en Ciencias Contables en funcionamiento, de los cuales 1686 son presenciales y 236 son cursos de educación a distancia, que tienen como objetivo capacitar a personas para el mercado laboral, con la idea del futuro del profesional de la contabilidad, capaz de seguir la tendencia global. Por lo tanto, inferimos que la investigación en Ciencias Contables y Currículo indica una demanda creciente de objetos, fuentes, temas y / o problemas, que necesitan ser discutidos e investigados.

**Palabras clave:** Ciencias Contables; Currículo; Estado del conocimiento.

## Introdução

Por meio das modificações propostas no Curso de Ciências Contábeis, iniciadas com publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96), instituiu-se a liberdade de elaboração de currículos flexíveis com disciplinas e conteúdo que revelem

conhecimento dos cenários econômico e financeiro, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade.

Dito de outro modo, currículos que se aproximem da atividade econômica, do grau de sofisticação da sociedade e dos negócios, do estágio de desenvolvimento econômico, do padrão e da velocidade do crescimento econômico e da natureza do sistema legal de um país como fatores que materializam a variedade de padrões contábeis existentes.

Padrões esses que acabam por impor uma reestruturação iniciada pelo currículo, incluindo o espírito de pesquisa, consciência crítica, liderança, desenvoltura tecnológica, seguindo-se da reeducação dos professores, entre outras, que vem sendo debatidas nos órgãos da classe contábil, nacional e internacional, em matéria de conteúdo, carga horária e inovação tecnológica.

A globalização da economia imprimiu e imprime ao universo de formação acadêmica contábil o atendimento às exigências mercadológicas, o que requer profissionais mais qualificados e comprometidos, dotados de visão ampla e globalizada.

Além do conhecimento técnico, questões relativas ao conhecimento científico da contabilidade, do conhecimento de áreas afins, de cultura geral, ao desenvolvimento de habilidades e atitudes passaram a ser prerrogativas da carreira, especialmente, após a unificação e harmonização das normas internacionais da contabilidade. No Brasil a convergência das normas contábeis ao padrão internacional teve início marcado com a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 2005.

Quanto ao curso de Ciências Contábeis, um dos grandes desafios está no rompimento de uma postura formativa tradicional de contadores instrumentalizados para atender essencialmente exigências fiscais para profissionais com visão humanística, social, global e integral das organizações em que atua, e além, profissionais com senso crítico capaz de tomar decisões de gestão, atualizados com a linguagem científica e com a tecnologia, já que a contabilidade nos últimos anos se tornou *on-line*.

A contabilidade sempre se adaptou às constantes mudanças do homem. Do método das partidas dobradas<sup>2</sup>, passando pela contabilidade gerencial, até este momento - a era digital, tendo como principal marco o Sistema Público de Escrituração Digital<sup>3</sup> (SPED).

O atual cenário econômico e global, exige contadores com conhecimentos técnicos e científicos de diversas áreas de atuação, com habilidades de comunicação e gestão e atitudes proativas para resolver problemas complexos atinentes a sua área de atuação.

Neste contexto e com preocupação na formação do futuro do profissional contábil, apto a acompanhar a tendência global, cria-se na Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (ISAR/UNCTAD/ONU) um modelo de Currículo Mundial (CM), a ser adotado como guia para as instituições de ensino em Ciências Contábeis, para dar forma às suas estruturas curriculares.

O Currículo Mundial objetiva aproximar os currículos para a mesma realidade, ao mesmo tempo, constituir as condições básicas da atuação contábil. Ott e Pires (2010, p. 28), ressaltam que o ISAR/UNCTAD/ONU “tem produzido relatórios que evidenciam as competências que os profissionais das Ciências Contábeis deverão possuir”.

Diante disso, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão responsável pela normatização, registro e fiscalização do exercício dos profissionais da contabilidade no Brasil, por meio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), em 2009, lançou a segunda edição da “Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Ciências Contábeis”, visando formular uma matriz curricular nacional que possibilite minimizar as divergências decorrentes da diversidade de matrizes existentes nos cursos superiores do país, indo ao encontro das adequações do mercado global (CARNEIRO *at al.*, 2009).

Mais recentemente, a FBC, em 2017, lançou o livro Matriz Curricular para Cursos de Ciências Contábeis, que de acordo com os Autores:

Não se pretende estabelecer ou induzir os profissionais do ensino contábil a uma padronização ou convergência curricular integral, mas oferecer uma contribuição, por meio de um conteúdo resultante de um vasto estudo, para a melhoria das matrizes curriculares, respeitando-se os projetos pedagógicos, programas e

---

<sup>2</sup> O primeiro livro que sistematizou o Método das Partidas Dobradas data de 1494. Tal método é a base da escrituração contábil até hoje.

<sup>3</sup> Oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil das empresas e facilita a fiscalização, integrando informações de interesse do governo.

regulamentos de cada IES, que possa ser aplicável, no todo ou em parte, nas modalidades presencial e a distância (CARNEIRO ET AL., 2017, p. 3).

Vale destacar, que se acresce às propostas de currículo mundial e currículo nacional de conteúdo, as normativas do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação, no caso específico a Resolução CNE/CES nº 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Ciências Contábeis.

Ainda com relação à educação contábil, temos entidades em nível internacional que editam normas e padrões de qualidade quanto às competências e habilidades que o profissional contábil deve possuir, dentre elas destacamos a IFAC, que por meio do International Accounting Education Standards Board (IAESB<sup>4</sup>), editou em 2019, as habilidades profissionais necessárias ao contador, contidas no Handbook of International Education Pronouncements/2019<sup>5</sup>.

O tema habilidades profissionais torna-se conteúdo expoente das discussões curriculares, isto porque, nos deparamos com debates e defesas, de órgãos e pesquisadores nacionais e internacionais, intervindo diretamente na definição das habilidades essenciais a ser contempladas na formação do profissional da contabilidade.

Entre essas preocupações, destacamos a formulada pela American Institute of Certified Public Accountants (AICPA<sup>6</sup>) ao desenvolver o Core Competency Framework<sup>7</sup> cujo foco está

nas habilidades necessárias para os alunos adquirirem os conhecimentos que os conduzirão ao sucesso profissional. Dessa forma, apresenta um currículo baseado em habilidades que terão valor no longo prazo, e não em conhecimentos,

---

<sup>4</sup> Conselho Internacional de Normas de Educação Contábil pertencente à Federação Internacional de Contadores (IAESB/IFAC). A IAESB desenvolveu normas/padrões internacionais de educação de alta qualidade visando aprimorar a competência de contadores e aspirantes a contadores, fortalecendo a profissão em nível mundial. O Brasil é membro fundador do IFAC desde 1997.

<sup>5</sup> O manual inclui a Estrutura para Padrões/Normas Internacionais de Educação para Contadores e Aspirantes a Contadores; o Glossário de Termos da IAESB; e as Normas Internacionais de Educação. Com a publicação do manual em 2019 o IAESB foi extinto.

<sup>6</sup> Associação profissional nacional dos Contadores Públicos Certificados dos Estados Unidos (CPA-Certified Public Accountants), com atuação em negócios, indústria, governo e educação, estudantes e associados estrangeiros. Estabelece padrões éticos para os profissionais e normas de auditoria para companhias privadas, governos federal, estaduais e locais e organizações sem fins lucrativos.

<sup>7</sup> O Core Competency Framework enumera as habilidades essenciais ao contador. Foi publicado pela primeira vez em 1999.

entendendo-se que as habilidades conduzirão o aluno ao desenvolvimento dos conhecimentos, que podem variar no futuro (OTT, *et al*, 2011, p. 340).

Para tanto, parte do princípio de que os conhecimentos contábeis se modificam com a mesma velocidade das mudanças socioeconômicas e o estudante precisa ser estimulado a desenvolver habilidades que permitam a aquisição de novos conhecimentos, de forma contínua para responder aos desafios da vida profissional. A par disso, acompanhando as mudanças sociais, políticas, tecnológicas e econômicas significativas e rápidas que ocorrem na economia mundial.

Isto posto, a defesa atual, volta-se à técnica contábil, como o saber-fazer, o conhecimento necessário para atendimento aos interesses do mercado e não próximo dos debates acerca do conhecimento no campo da educação, qual seja, em torno da submissão à demanda social sustentada pelo cenário político, social e econômico. Cenário esse sustentado por um sistema de valoração determinado pela forma como selecionamos os conhecimentos com os quais entramos em contato com os atributos considerados desejáveis para a formação.

Esse conhecimento baseado essencialmente nas habilidades da profissionalidade contábil, reafirma a preocupação em atender aos interesses do mercado de trabalho, reduzindo a importância do conhecimento em si, do conhecimento como a única fonte capaz de garantir condições para que seja o agente modificador de sua realidade.

Atualmente, existem no Brasil 359.717 contadores ativos registrados nos Conselhos Regionais (CFC, 2021a); sendo uma das dez carreiras mais procuradas do Sistema de Seleção Unificada (SISU). O curso de Ciências Contábeis no País é o quinto em números de matrículas nos 1922<sup>8</sup> cursos em atividade, sendo 1686 presenciais e 236 a distância (MEC, 2020). Contudo, comparada com áreas afins demonstra ser a que tem menos doutores e mestres.

Para habilitar-se como contador, os graduados em Ciências Contábeis precisam ser aprovados no Exame de Suficiência, aplicado pelo CFC, cuja média de reprovação nas 18 edições (2011 a 2019), ultrapassa 64%. Na segunda edição de 2017 a reprovação chegou a

---

<sup>8</sup> De acordo com o MEC, 265 cursos ainda não iniciados.

72,98% e em 2019, 66,36% em nível de Brasil (CFC, 2020), mesmo tendo como objetivo comprovar “conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis” (CFC, 2021b, p.1), os resultados indicam “nível insatisfatório do ensino de grande número de faculdades de Ciências Contábeis brasileiras” (CFC, 2011, p.4-5).

Outro importante instrumento, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), torna-se mais um mecanismo de avaliação externa de larga escala dos cursos de Ciências Contábeis, aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nas análises das últimas três edições, constatou-se quase um padrão dos resultados e que os cursos melhores pontuados, com notas entre 2,945 e 5 (conceitos 4 e 5), representaram em 2018 - 18,3% do total dos cursos; em 2015 - 22,1% e em 2012 - 24,4%, demonstrando que mais de 75% dos concluintes avaliados nos três anos, auferiram notas compreendidas no intervalo de zero a 2,944 (INEP, 2018, p. 93; INEP, 2015, p. 110; INEP, 2012, p. 95). Desse modo, o conceito ENADE dos cursos de Ciências Contábeis, de 2018, 2015 e 2012, corrobora a percepção da fragilidade da maioria dos cursos brasileiros detectada pelo CFC.

Depreende-se dessas proposições uma análise de que as instituições de ensino superior (IES) brasileiras não têm formado profissionais com o perfil esperado. Ou seja, os exames nacionais de larga escala têm mostrado resultados indesejados, evidenciando lacunas na formação dos nossos alunos. Tais dados acentuam a necessidade da discussão sobre a inadequação dos atuais currículos da graduação.

Para a elaboração dos currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis brasileiros, tem-se as seguintes normas/orientações: Diretrizes Curriculares Nacionais; propostas de Matriz Curricular para Cursos de Ciências Contábeis da Fundação Brasileira de Contabilidade/Conselho Federal de Contabilidade; proposta de Currículo Mundial do ISAR/UNCTAD/ONU; além das recomendações das entidades internacionais voltadas à educação contábil IFAC e AICPA.

Da análise desses documentos, percebe-se que nas diretrizes e/ou propostas de currículos apresentadas, seja mundial ou local, a questão central funda-se no atendimento

ao mercado cooperativo global, ao poder, principalmente ao poder econômico, o que concorre com a formação humana, social e científica.

O atendimento ao poder revela vestígios da institucionalização dos cursos de Ciências Contábeis como ensino superior no Brasil (1945), e desde aquela época o currículo era o instrumento para disseminação do conteúdo e para a formação profissional nos moldes exigidos pela cultura capitalista vigente (Silva, 2015), que corrobora a ideia de que:

o currículo nunca é apenas um conjunto neutro de conhecimentos, que de algum modo aparece nos textos e nas salas de aula de uma nação. Ele é sempre parte de uma tradição seletiva, resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo. É produto das tensões, conflitos e concessões culturais, políticas e econômicas que organizam e desorganizam um povo (APPLE, 2006, p.59).

Recorremos a Santos (2002, p. 347) para enfatizar, que “um currículo, mesmo quando elaborado por um grupo que compartilha ideias comuns, representa sempre um consenso precário em torno de algumas ideias”. E, diante disso, entendemos que em sua forma prescrita, o currículo representa uma linguagem veiculada, autorizada e investida da autoridade de determinado grupo.

Considerada a importância da educação para a formação do indivíduo, aqui em especial para o contador, faz-se pertinente a investigação de como são/foram pensados e propostos os currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Diante dessa percepção ancoramos essa pesquisa do tipo estado do conhecimento, com o objetivo geral de realizar um levantamento de teses e dissertações defendidas sobre a temática currículo do curso de Ciências Contábeis.

## **Procedimentos Metodológicos**

A escolha do tipo de pesquisa foi definida por permitir inventário dos conhecimentos produzidos sobre o tema, possibilitando visão do que outros pesquisadores publicaram.



De acordo com Pereira (2013, p. 223): “o ‘estado do conhecimento’ é uma pesquisa a serviço da pesquisa proposta, uma ferramenta, uma etapa dentro de um processo de uma investigação mais ampla”. É o ponto de partida para a escrita.

Para construir esse Estado do Conhecimento “Teses e Dissertações sobre Currículo de Ciências Contábeis”; elegemos os catálogos da Biblioteca Digital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (USP).

Os descritores utilizados foram: Currículo AND “Ciências Contábeis”. Visando ampliar a pesquisa outros descritores foram testados, por exemplo Currículo AND Contabilidade e “Diretrizes Curriculares” AND “Ciências Contábeis”, porém, os documentos listados estavam contidos no descritor mais abrangente (Currículo AND “Ciências Contábeis”).

Por meio dos mecanismos de buscas obtivemos inicialmente 96 documentos na BDTD (sem nenhum filtro); no do Portal da CAPES inicialmente 209 documentos, que após aplicação do filtro: Ano – a partir de 2010, foram localizados 129 produtos. Já no Portal da USP utilizando os filtros: área de conhecimento: contabilidade e currículo encontramos 09 documentos.

Em seguida foi realizada a triagem e leitura dos resumos dos trabalhos selecionados e excluídos os documentos que não se aproximavam do objeto da pesquisa.

Do total selecionado previamente (96 da BDTD, 129 da CAPES e 09 da USP), foram eleitos 26 produtos para compor o corpus do artigo, conforme quadro 1.

**Quadro 1:** Resultado da Pesquisa sobre Currículo e Ciências Contábeis

Autor/ Instituição/Ano	Título	Assunto/Objeto
1. Dutra, Onei Tadeu USP/2003	Proposta de uma matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis na grande Florianópolis	Apresentar uma matriz curricular para Ciências Contábeis. Conhecimento. PPP.
2. Mulatinho, Caio E. Silva UnB/UFPB/UFPE /UFRN/2007	Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos da UFPB, UFPE e UFRN, referentes ao P MEC	Formação do Contador, através da análise comparativo-crítica dos currículos adotados em relação ao P MEC do ISAR/UNCTAD/ONU

3. Schlindwein Antônio Carlos FURB/2007	O ensino de Ciências Contábeis nas IES Mesorregião do Vale do Itajaí/SC: uma análise das contribuições da Res. CNE/CES 10/2004.	Estudar a forma com que os formandos avaliam as contribuições da Resolução CNE/CES 10/2004
4. Schmitz, Janaina Lopes UFSC/2008	Do currículo aos exames nacionais: uma análise da aderência do currículo de ciências contábeis da UFSC às DCNs, ao enade e ao exame de suficiência do CFC	Avaliações Externas. Aderência do currículo do curso de ciências contábeis da UFSC às DCN, ao ENADE e ao Exame de Suficiência
5. Erfurth, Alfredo Ernesto FURB/2009	Currículo mundial e o ensino de contabilidade: estudo dos cursos de Ciências Contábeis em IES brasileiras e argentinas	Similaridades e discrepâncias dos currículos de Ciências Contábeis praticados no Brasil e na Argentina à luz do Currículo Mundial.
6. Carvalho, Ronaldo F. de PUC – SP/2010	Currículo de ciências contábeis: desafios para adoção ao novo modelo contábil brasileiro	Necessidades de alterações curriculares nos cursos em função do novo modelo contábil
7. Rocha, Jeanderson PUC –SP/2012.	Um estudo comparativo entre a aderência das matrizes curriculares adotadas pelas IES da capital paulista com a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR e MEC/CFC	Aderência dos currículos das faculdades da capital paulista ao modelo preconizado pela ONU.
8. Frosi, Miriam Universidade do Vale do Rio dos Sinos/2013	Um Estudo sobre o Alinhamento dos Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis de IES da Região Sul com as Propostas de Currículo da ONU/UNCTAD/ISAR e do CFC	Alinhamento dos Currículos de Ciências Contábeis de IES da Região Sul do Brasil com as Propostas da ONU e do CFC.
9. Lima, João C. Teixeira PUC-SP/2013	Comparação dos Conteúdos Curriculares no Curso de Ciências Contábeis da PUC-SP com os Melhores Cursos das Univ. Brasileiras	Comparação do Currículo de Ciências Contábeis PUC-SP com os cursos das universidades com nota máxima no ENADE.
10. Scatola, Edmeia S. Pinto FECAP/2013	Reformas curriculares e os desafios da coordenação de um curso de ciências contábeis diante da gestão do PPP	Reformas curriculares e gestão de Projeto Político Pedagógico.
11. Vieira, Maila Karling UFMT/2013	Política de Currículo para o curso de Ciências Contábeis: relações entre a propostas da UNEMAT e a proposta de Currículo Mundial	Currículo Mundial e Currículo da UNEMAT.
12. Alexandre, E. Rodrigues/ UNISANTOS/2014	A Temática Ambiental no Curso de Graduação de Ciências Contábeis: Um Enfoque a Ambientalização Curricular	Temática ambiental e currículo de Ciências Contábeis.
13. Araújo, Manoel Oliveira PUC-SP/2014	Reformulação curricular do curso de Ciências Contábeis na Univ. Estadual do Sudoeste da Bahia, a partir do olhar dos concluintes 2012.	Reforma curricular na visão de alunos concluintes da UESB em 2012.
14. Diel, Elisandra Henn/ FURB/2014	Orientação Curricular entre Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis e nos Documentos Orientativos	Documentos orientativos e orientação curricular dos Coordenadores da Rede ACADE.
15. Silva, Sidnei Celerino da. USP/2014	Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade	Desafios em relação à estrutura e orientação do currículo, prática docente e formação dos estudantes.
16. Alves, Diego Saldo. UNISINOS/2015	Alinhamento entre os conteúdos de contabilidade nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil com os pronunciamentos do CPC	Analisar do alinhamento dos currículos de Ciências Contábeis com os Pronunciamentos do CPC.

17. Oliveira, Fernando Ronny de Freitas/ UNIFOR/2015	A aderência das matrizes curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis à proposta do CFC e seu reflexo na aprovação no exame de suficiência	Aderência das matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis do Ceará ao modelo proposto pelo CFC e o desempenho no Exame de Suficiência do CFC.
18. Silva, Marli Auxiliadora da UFU/2015	De Portugal ao Brasil - a trajetória histórica do ensino superior de contabilidade: concepções e tendências relativas aos aspectos de formação dos profissionais em contabilidade.	Contexto histórico do processo de institucionalização dos cursos de Ciências Contábeis, em Portugal (ISCAL) e no Brasil (FEA-USP) no período de 1940 a 1985.
19. Dias, Ana Lúcia de Souza. FECAP/2016	Estudo da percepção sobre a noção de competências no PPP em um curso superior de ciências contábeis sob o olhar do coordenador e dos professores	Consistência entre o Projeto Político Pedagógico, a legislação pertinente ao ensino superior no Brasil e as práticas docentes.
20. Silva, Vanessa Ramos da. UFU/2016	Enade e fluxo curricular nos cursos de graduação em ciências contábeis no brasil	Organização curricular dos Cursos de Ciências Contábeis e rendimento no ENADE/2012
21. Oliveira, Marcos Aurélio de PUC-SP/2017	O “estado da Arte” das Pesquisas em Contabilidade: Um Estudo Exploratório-bibliométrico das Dissertações Apresentadas no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis da PUC/SP	Balço da produção de dissertações do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC-SP, de 1978 a 2016.
22. Peres, Danielle Augusto UFC/2017	A integração da dimensão técnico-científica à dimensão crítico-reflexiva no currículo de Ciências Contábeis: um estudo na UFC.	Dimensões técnico-científicas e crítico-reflexiva no currículo de formação do curso de Ciências Contábeis da UFC.
23. Reis, Elizabeth Vieira dos UNISINOS/ UFT/2017	Estudo sobre o alinhamento entre a estrutura curricular de Cursos de Ciências Contábeis Tocantinenses e a proposta de currículo do CFC	Alinhamento curricular e proposta de currículo do CFC.
24. Farias, Angélica Miyuki PUC-SP/2018	Perspectivas de linguagem no curso de Ciências Contábeis: tecendo a trama	Como as perspectivas de linguagem podem influenciar, contribuir e cercear o currículo de Ciências Contábeis.
25. Pavan, Adriana. URI/2018	Política Pública de Avaliação: O Enade no Curso de Ciências Contábeis em Uma Universidade Comunitária do Noroeste do RS	Conhecimentos avaliados no ENADE quanto aos componentes curriculares e suas relações com o Projeto Político Pedagógico e DCN.
26. Silva, Euclides Bezerra da. PUC/2019	Análise comparativa das instituições privadas de ensino: estudo sobre as matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis do Estado de São Paulo com maior aprovação no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.	Análise dos currículos das cinco melhores IES privadas do Estado de São Paulo ranqueadas no Exame de Suficiência de 2017 em comparação com a proposta de currículo do CFC.

**Fonte:** a Autora, com base na pesquisa realizada nos sites: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>; <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>; e <http://www.teses.usp.br/>

## Discussão

O Primeiro trabalho selecionado teve como proposta apresentar uma matriz curricular para o Curso de Ciências Contábeis para a região da Grande Florianópolis que sustente uma base pedagógica capaz de garantir ao aluno formação teórica e prática com condições de contribuir com as necessidades da contabilidade (DUTRA, 2003).

Para fundamentar a proposta discorreu-se sobre conhecimento, currículo e projeto político pedagógico, tendo como base teórica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e os perfis, competências, habilidades, diretrizes e sugestões emanadas do Ministério da Educação, para o Curso em foco, e também as contribuições de Entidades, autores e a pesquisa empreendida junto a alguns Contadores (DUTRA, 2003).

A pesquisa realizada por (Mulatinho, 2007), objetivou evidenciar desafios, ações e perspectivas das Universidades Federais de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, no que diz respeito à formação do contador, através da análise comparativo-crítica dos currículos em relação ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade (PMEC) proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU.

Concluiu-se que as IFES estudadas contemplam as disciplinas do PME, exceto nas áreas: TI, Tópicos Internacionais, Contabilidade Social, Ambiental e Internacional, bem como o estudo de línguas estrangeiras. A burocracia e a rigidez também foram identificadas como fator impeditivo de remodelagem curricular das IFES, bem como se chegou à compreensão de que é necessária a obrigatoriedade do exame de suficiência e da educação continuada para todos os contadores, para fortalecimento da profissão e que as IFES adotem currículos mais flexíveis (MULATINHO, 2007).

O trabalho de Schlindwein (2007) foi realizado com acadêmicos do último ano do Curso de Ciências Contábeis das IES do sistema ACADE, localizadas na Mesorregião do Vale do Itajaí/SC, com o objetivo de estudar a forma com que os formandos avaliam as contribuições dos conteúdos curriculares da Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Os acadêmicos atribuíram grande importância aos conteúdos de formação básica como Português, Matemática, Administração Financeira, Direito e Administração e pouca importância às disciplinas de Metodologia Científica, Psicologia, Sociologia e Filosofia (SCHLINDWEIN, 2007).

O quarto trabalho apresentou o referencial teórico partindo do surgimento e da evolução dos sistemas de avaliação da educação superior, no caso específico ENADE e Exame de Suficiência. Forneceu também informações sobre currículo e as diretrizes para a elaboração dos currículos de Ciências Contábeis bem como a legislação pertinente ao tema. E, ainda, caracterizou o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Ciências Contábeis da UFSC, com o objetivo de verificar a aderência do currículo às avaliações externas ENADE e exame de suficiência (SCHIMITZ, 2008).

A Autora concluiu que o currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC cumpriu todos os requisitos estabelecidos pelo ENADE e pelos Exames de Suficiência analisados, inclusive contemplando outros assuntos além daqueles exigidos nos exames.

Erfurth (2009) analisou as similaridades e as discrepâncias dos currículos do ensino de Ciências Contábeis praticados no Brasil e na Argentina à luz do Currículo Mundial.

O trabalho foi dividido em três partes: o currículo mundial e o ensino de contabilidade, envolvendo o ISAR/UNCTAD/ONU; os modelos de contabilidade e o currículo mundial e o ensino da contabilidade no Brasil e na Argentina; e as pesquisas correlatas sobre o currículo mundial (ERFURTH, 2009).

O Pesquisador constatou que não existe diferença significativa nos currículos do ensino de Ciências Contábeis praticados no Brasil e na Argentina à luz do Currículo Mundial.

Carvalho (2010) discutiu as necessidades de alterações curriculares nos cursos de Ciências Contábeis em função do novo modelo contábil adotado pela legislação em 2007, em consonância ao movimento mundial para unificação e harmonização das normas internacionais de contabilidade.

O Autor chegou à conclusão de que currículo dos cursos superiores de Ciências Contábeis devem se adequar às novas exigências impostas pelo mercado global.

A importância do Currículo no processo de formação do contador e no ensino superior em linhas gerais foi discutida por Rocha (2012), que a partir das premissas emanadas pela ONU-UNCTAD, verificou se os cursos que são oferecidos na cidade de São Paulo estão adequados às necessidades do mercado, bem como o grau de aderência dos currículos das faculdades da capital paulista ao modelo preconizado pela ONU.

Outro estudo sobre o Alinhamento dos Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis foi proposto por Frosi (2013), que por meio da amostra de 165 instituições da Região Sul, avaliou o alinhamento dos currículos dos cursos ofertados à proposta do Currículo Mundial da ONU/UNCTAD/ISAR e à proposta de currículo do CFC. A conclusão foi de que há alinhamento entre os currículos analisados e o currículo proposto pela ONU e pelo CFC.

Na pesquisa “Comparação dos Conteúdos Curriculares de Ciências Contábeis da PUC-SP com os Melhores Cursos das Universidades Brasileiras”, Lima (2013), por meio da seleção de 22 universidades com nota máxima no ENADE, comparou os conteúdos curriculares do Curso da PUC-SP com os das Universidades selecionadas.

A conclusão do trabalho foi que os currículos estudados estão em conformidade com as DCNs e destacou que a maioria das universidades pesquisadas não oferece informações do Projeto Político Pedagógico (PPP) de forma homogênea, de modo que o aluno/candidato ao verificar a ementa do curso, obtenha informações mais detalhadas relacionadas ao curso.

As reformas curriculares e os desafios da coordenação de um curso de Ciências Contábeis diante da gestão do PPP foram analisados por Scatola (2013) que investigou o modo de atuação do coordenador de curso diante do processo de construção do PPP como resposta às mudanças curriculares instituídas, com intuito de evidenciar desafios, dificuldades e avanços decorrentes. Detectou ações positivas como a criação de instâncias deliberativas, reuniões pedagógicas, encontros e outras ações participativas.

Vieira (2013) analisou a relação entre o currículo de Ciências Contábeis da UNEMAT e o Currículo Mundial proposto pela ONU. Para a Autora, os interesses da economia global impressos por agências multilaterais influenciam políticas curriculares locais, mas não as determinam, pois, localmente, os textos e discursos são reinterpretados e ressignificados, originando políticas que são recontextualizadas na prática; e que a política de currículo do curso da UNEMAT não tem relação direta com o Currículo Mundial, porém, a influência deste é percebida por meio das DCNs e no discurso dos professores, demonstrando que as políticas são recontextualizadas através de processo cíclico de circulação de textos e discursos.

A temática ambiental no currículo do curso de Ciências Contábeis foi discutida por Alexandre (2014), que mapeou e descreveu alguns estudos realizados nos últimos cinco anos no Brasil a respeito da Ambientação Curricular no Ensino Superior, visando compreender como o curso de Ciências Contábeis de uma IES, na Região Metropolitana da Baixada Santista, incorpora a temática ambiental no seu currículo.

Os resultados encontrados revelaram que o grau de Ambientação Curricular do curso estudado ainda está distante das atuais propostas da Rede ACES (Ambientação Curricular do Ensino Superior), embora existam por parte de alguns professores, breves iniciativas nesse sentido. Apresentou algumas propostas para a incorporação da dimensão ambiental no PPP para que o processo de Ambientação Curricular esteja presente (ALEXANDRE, 2014).

Araújo (2014) objetivou estudar a reformulação curricular de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia na visão dos concluintes do ano de 2012. Estudou os conceitos de currículo, os documentos do curso e o olhar dos concluintes sobre o currículo por meio dos questionários aplicados e analisados.

Concluiu que o curso necessita de reformulação urgente do atual currículo, de melhor formação de seus professores, de infraestrutura educacional apropriada para a consecução do currículo e de atenção especial ao caráter profissionalizante esperado pelos alunos em sua formação (ARAÚJO, 2014).

Na dissertação proposta por Diel (2014), o objetivo geral foi identificar as orientações de currículo presentes nos documentos curriculares e entre os coordenadores de cursos de Ciências Contábeis.

Inicialmente foi realizada revisão da literatura sobre as teorias do currículo, as DCNs, o Currículo Mundial, a Proposta Curricular do CFC e por fim os estudos anteriores.

Conclui-se que há pouco conhecimento dos coordenadores quanto às teorias de currículo; e que tanto a orientação curricular dos coordenadores como a orientação curricular dos documentos, não se enquadraram apenas em uma das perspectivas teóricas de currículo (DIEL, 2014).

Silva (2014) por meio da abordagem metodológica pós-positivista e da estratégia de estudo de caso, propôs analisar os desafios das Ciências Contábeis face às mudanças que

emergem na pós-modernidade em relação à estrutura e orientação do currículo, prática docente e formação dos estudantes de duas instituições diferentes.

O trabalho partiu da caracterização da modernidade e pós-modernidade, discutindo o currículo, as experiências e propostas de formação do contador no contexto contemporâneo, a formação para atender o mercado de trabalho, as mudanças do perfil do contador e a avaliação da educação superior.

Foram identificadas lacunas, contradições e inúmeros desafios em cada dimensão observada nos os cursos. Quanto ao currículo, a comunidade acadêmica (professores, alunos e egressos) considerou importante a participação dos estudantes no debate e planejamento de diretrizes para os programas, a observação das demandas do mundo do trabalho e o desenvolvimento de processos que estimulem a interdisciplinaridade e a articulação dos saberes (SILVA, 2014).

A pesquisa de Alves (2015) objetivou analisar se os conteúdos de contabilidade constantes nos currículos de Ciências Contábeis em IES estão alinhados com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais têm origem nas normas internacionais.

Os resultados revelaram que as IES pertencentes à amostra possuem baixa aderência em relação aos CPCs, com média de aderências de 37,3% (ALVES, 2015).

A dissertação defendida por Oliveira (2015) propôs identificar o grau de aderência das matrizes curriculares dos cursos presenciais de Ciências Contábeis do Estado do Ceará ao modelo de Matriz Curricular proposta pelo CFC e a relação entre os índices de aderência à Matriz do CFC com o desempenho no Exame de Suficiência.

Como resultado, de modo geral, os cursos estão alinhados com a proposta de Matriz Curricular do CFC, possuindo aderência menor do eixo de formação profissional; e existindo maior aproximação entre as médias de aprovação e o percentual de aderência do eixo de formação profissional (OLIVEIRA, 2015).

O contexto histórico do processo de institucionalização dos cursos superiores de Ciências Contábeis em Portugal (ISCAL) e no Brasil (FEA-USP) foi investigado por Silva (2015), que apresentou as concepções e tendências relativas aos aspectos de formação profissional em ambas instituições.



Com relação ao processo de criação e consolidação dos cursos, confirmou-se que o currículo era o instrumento para disseminação do conteúdo e, também para a formação profissional nos moldes exigidos pela cultura capitalista vigente. E que a partir de 1970, em ambas as IES, a concepção de ensino baseado na escola norte-americana apresenta tendência reprodutivista e tecnicista, que marca em nível mundial, o ensino de contabilidade nos dias atuais (SILVA, 2015).

A análise da consistência entre o PPP, a legislação pertinente ao ensino superior no Brasil e as práticas docentes foi o objeto de pesquisa de Dias (2016). A pesquisa, caracterizada como estudo de caso, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, teve amostra de dez professores e um coordenador de uma IES.

Os resultados apontaram que na visão do coordenador a noção de competências é tratada desde o início do curso e em todas as disciplinas de formação. Além disso, a maioria dos professores, apesar de trabalharem a noção de competências, não conhece o conceito de pedagogia por competências, mas aplicam esse conceito. Também foi constatado que o PPP contempla as orientações contidas nas DCNs.

A questão norteadora da pesquisa de Silva (2016) foi verificar se a organização curricular das IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis guardou relação com o rendimento acadêmico dos estudantes no ENADE do ano 2012.

A autora concluiu que quanto maiores são as cargas horárias das IES para conteúdos de formação básica, menores os rendimentos dos alunos no exame, pois o foco principal da avaliação são os conteúdos de formação profissional. As instituições com mais horas para disciplinas profissionais obtêm melhores notas (SILVA, 2016).

O trabalho de Oliveira (2017) foi realizar o balanço de toda a produção de dissertações do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC-SP do período de 1978 a 2016. O objetivo foi o de oferecer panorama geral das dissertações utilizando-se do estado da arte.

Por meio do levantamento, o autor chegou à conclusão que não há consenso sobre quais e quantas são as temáticas ou subáreas das Ciências Contábeis, razão pela qual realizou uma categorização temática que resultou em 24 temas. Vale ressaltar que nenhuma está ligada diretamente ao estudo do currículo.

Peres (2017) propôs identificar a integração entre as dimensões técnico-científicas e crítico-reflexiva no currículo do curso de Ciências Contábeis da UFC.

Inicialmente discutiu-se as Teorias Críticas do Currículo, o Currículo Oficial e o Currículo em Ação no Desenvolvimento Curricular. Foram consultados Alunos do curso de Ciências Contábeis da UFC e os Professores do Departamento de Contabilidade.

Em relação ao objeto da pesquisa, concluiu que foi possível identificar a integração entre as dimensões técnico-científicas e crítico-reflexiva no currículo da UFC.

O alinhamento entre a estrutura curricular de cursos de Ciências Contábeis de IES do Estado do Tocantins e a estrutura curricular proposta pelo CFC em 2009 foi o objetivo apontado por Reis (2017), ao avaliar sete cursos por meio da análise dos PPPs.

Na conclusão da Autora, todos os cursos atenderam à Resolução CNE/CES nº 10/2004, referendada na proposta do CFC, de 3.000 horas para integralização do currículo; e que há alinhamento entre os currículos dos cursos e o currículo proposto pelo CFC (REIS, 2017).

Faria (2018, p.176), “Incomodada com a organização curricular de Longo Prazo para o curso de Ciências Contábeis calcada em conteúdos fragmentados, como se a língua fosse algo solto no mundo”, pesquisou como as perspectivas de linguagem podem influenciar, contribuir e cercear a organização curricular do curso de Ciências Contábeis.

Para tanto, buscou respaldo teórico nos estudos de linguagem bakhtinianos para apreender as tradições teórico-metodológicas que constituíram a organização curricular do ensino de língua portuguesa no curso de Ciências Contábeis; e nas teorias curriculares para apreender de que maneira o ensino da língua portuguesa estava relacionado a determinada visão curricular (FARIA, 2018).

Na pesquisa proposta por Pavan (2018), o objetivo foi analisar se no curso de Ciências Contábeis na universidade comunitária no noroeste do Rio Grande do Sul, os conhecimentos avaliados no ENADE: 2006, 2009, 2012 e 2015, estavam contemplados e suas possíveis relações com o PPP e as DCN.

Constatou-se nas provas analisadas que as disciplinas estavam previstas no PPP ou nas DCN, possuindo, assim, relação entre o que foi ofertado e o que foi cobrado aos/dos alunos. Destacou que o curso oferece disciplinas além das exigidas, demonstrando

preocupação com a formação e preparação de seus egressos para o mercado de trabalho (PAVAN, 2018).

A última pesquisa eleita (Silva, 2019) comparou se os currículos dos cinco melhores cursos de instituições privadas do Estado de São Paulo no Exame de Suficiência de 2017 guardavam conformidade com o proposto pelo Conselho Federal de Contabilidade quanto à estrutura curricular, conteúdo programático e carga horária ou possuem outros diferenciais que dão destaque ao sucesso alcançado nas aprovações. Para tanto, delimitou a amostra composta de instituições com participação acima de 50 candidatos e que obtiveram no mínimo 50% de aprovação no Exame. As instituições selecionadas foram: FECAP; TREVISAN; SÃO JUDAS; MACKENZIE e PUC-SP.

O Objetivo do trabalho foi o de identificar os diferenciais das matrizes curriculares das IES que demonstraram o grau de eficiência no ensino das Ciências Contábeis e alcançaram os maiores índices de aprovação “fornecendo um norte para as demais IES buscarem um *benchmarking* e com isso criar soluções para uma adequação e melhoria do ensino de ciências contábeis” (SILVA, 2019, p. 23).

O Autor ao concluir sua pesquisa apontou que os resultados foram atingidos e mostraram dois fatores de destaque:

isoladamente a FECAP foi a que mais investiu no conteúdo de formação básica, 48% acima da matriz curricular do MEC e foi a que mais aprovou no exame de suficiência (71,51%). Acredita-se que investir mais na formação básica como: matemática, português, economia, direito, entre outros, facilita e capacita o aluno no entendimento em todo o curso e na sua formação profissional. E outro ponto a se destacar, foi que as IESs pesquisadas mantêm na sua matriz curricular, disciplinas como: psicologia e sociologia, pois elas dão um melhor direcionamento do aluno em relação a sociedade que se faz parte (SILVA, 2019, p. 90-91).

Ao completar a leitura dos trabalhos selecionados, destacamos que os autores mais citados nas pesquisas com relação ao estudo do currículo foram: Sacristán, Moreira, Silva (Tomaz Tadeu), Macedo, Doll Júnior, Pacheco, Saviani, Santos, Lopes, Apple; e com relação ao currículo e/ou ensino e pesquisa do curso de Ciências Contábeis, foram: Laffin, Marion,

Iudícibus, Peleias, Martins, Ott, Czesnat, Cunha, Domingues, Fávero, Canabrava, Leite, Schmidt e Pires.

Da leitura dos documentos, os assuntos/objetos mais estudados foram: aderência/alinhamento ao Currículo Mundial, às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos modelos propostos pela FBC; avaliações externas: provas do ENADE e do Exame de Suficiência; os desafios dos cursos de graduação frente à exigência do mercado; os desafios dos cursos frente à convergência às normas internacionais de contabilidade; Reforma curricular; e a orientação curricular contida nos Projetos Políticos Pedagógicos.

## Considerações Finais

As pesquisas relacionadas ao currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis tiveram em sua maioria, foco nas avaliações externas ENADE e Exame de Suficiência; no alinhamento/aderência entre o currículo proposto pelo CFC/FBC e pela ONU/UNCTAD/ISAR com os currículos das universidades brasileiras; e, necessidade de reformulação dos documentos curriculares face aos desafios enfrentados na atualidade decorrentes da globalização dos mercados e intensificação das tecnologias.

Constatou-se que as amostras das pesquisas cujo objeto foi aderência aos currículos propostas pelas entidades referenciadas, foram constituídas pelos cursos que obtiveram nota máxima no ENADE, e provavelmente por essa razão as pesquisas chegaram à conclusão de que tais cursos estavam em conformidade com currículos propostos. Porém, tal fato não reflete a realidade da qualidade do ensino contábil, segundo o elevado índice de reprovação no exame de suficiência do CFC e as baixas notas do ENADE.

Somente 26 documentos foram lidos por apresentar conexão com a proposta da pesquisa. É válido ressaltar que as pesquisas foram realizadas sem lócus temporal nas bases da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (USP); e na base da Biblioteca Digital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi delimitada a partir de 2010. O resultado de poucos trabalhos selecionados, provavelmente é reflexo

do baixo número de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil.

Com relação ao tema proposto, percebe-se que a produção acadêmica é modesta comparada aos outros temas pesquisados nos programa de pós-graduação relacionados à contabilidade e à educação, assim como comparado às outras áreas do conhecimento, porém, as exigências do novo perfil do contador: crítico, formador de opinião, pesquisador, integrado e atuante na sociedade, nos asseguram a direção da pesquisa.

## Referências

ALEXANDRE, Elimar Rodrigues. **A temática ambiental no curso de graduação de ciências contábeis: um enfoque a ambientalização curricular**. 2014. 234 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2014.

ALVES, Diego Saldo. **Alinhamento entre os conteúdos de contabilidade nos cursos de ciências contábeis no Brasil com os pronunciamentos técnicos do CPC harmonizados com as normas internacionais de contabilidade**. 2015. 85 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.

ARAÚJO, Manoel Antônio Oliveira. **Reformulação curricular do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, a partir do olhar dos concluintes do curso do ano de 2012**. 2014. 173 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

APPLE, Michael Whitman. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CARNEIRO, Juarez Domingues (Coordenador) *et al.* **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.

CARNEIRO, Juarez Domingues (Coordenador) *et al.* **Matriz curricular para cursos de ciências contábeis**. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2017.

CARVALHO, Ronaldo Frois de. **Currículo de ciências contábeis: desafios para adoção ao novo modelo contábil brasileiro**. 2010 145 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

CFC. **Quantos somos**. Profissionais da Contabilidade Ativos por Categoria e Região. Brasília: CFC, 2021a. Disponível em:

<https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=1>. Acesso em: 01 de jun. 2021.

CFC. **Edital do Exame de Suficiência Edição nº 01/2021**. Brasília: CFC, 2021b. Disponível em: [https://d3duop87blxrgo.cloudfront.net/concursos/1513/1\\_1112277.pdf](https://d3duop87blxrgo.cloudfront.net/concursos/1513/1_1112277.pdf). Acesso em: 12 de maio 2021.

CFC. **Relatórios estatísticos do exame de suficiência**. Brasília: CFC, 2020. Disponível em: <https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>. Acesso em: 08 de mar. 2020.

CFC. Resultado da primeira edição do Exame de Suficiência. **Jornal do CFC**, Ano 14, n. 108, Brasília, abril/maio/junho 2011. Disponível em: [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/jornal\\_108.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/jornal_108.pdf). Acesso em: 10 de mar. 2020.

DIAS, Ana Lucia de Souza. **Estudo da percepção sobre a noção de competências no projeto político pedagógico em um curso superior de Ciências Contábeis sob o olhar do Coordenador e dos Professores**. 2016. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - FECAP, São Paulo, 2016.

DIEL, Elisandra Henn. **Orientação curricular entre coordenadores de cursos de Ciências Contábeis e nos documentos orientativos**. 2014. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2014.

DUTRA, Onei Tadeu. **Proposta de uma matriz curricular para o curso de ciências contábeis na grande Florianópolis**. 2003. 153 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

ERFURTH, Alfredo Ernesto. **Currículo mundial e o ensino de contabilidade: estudo dos cursos de graduação em ciências contábeis em instituições de ensino superior brasileiras e argentinas**. 2009. 91 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2009.

FARIAS, Angélica Miyuki. **Perspectivas de linguagem no curso de Ciências Contábeis: tecendo a trama**. 2018. 263 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

FROSI, Miriam. **Um estudo sobre o alinhamento dos currículos dos cursos de ciências contábeis de IES da região sul do Brasil com as propostas de currículo da ONU/UNCTAD/ISAR e do Conselho Federal de Contabilidade**. 2013. 119 f. Dissertação

(Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2013.

INEP. **Relatório Síntese de Área Ciências Contábeis**. Brasília: INEP, 2018. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/relatorio\\_sintese/2018/Ciencias\\_Contabeis.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2018/Ciencias_Contabeis.pdf). Acesso em: 21 de set. 2020.

INEP. **Relatório Síntese de Área Ciências Contábeis**. Brasília: INEP, 2015. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/relatorio\\_sintese/2015/ciencias\\_contabeis.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2015/ciencias_contabeis.pdf). Acesso em: 21 de set. 2020.

INEP. **Relatório Síntese de Área Ciências Contábeis**. Brasília: INEP, 2012. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/relatorio\\_sintese/2012/2012\\_rel\\_ciencias\\_contabeis.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2012/2012_rel_ciencias_contabeis.pdf). Acesso em: 21 de set. 2020.

LIMA, João Conceição Teixeira. **Comparação dos conteúdos curriculares no curso de Ciências Contábeis da PUC-SP com os melhores cursos das universidades brasileiras**. 2013. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. **Site do e-MEC**, março 2020. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 08 de mar. 2020.

MULATINHO, Caio Eduardo Silva. **Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das universidades federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade Proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU**. 2007. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFPE/UFRN, Recife, 2007.

OLIVEIRA, Fernando Ronny de Freitas. **A aderência das matrizes curriculares dos cursos de ciências contábeis à proposta do Conselho Federal de Contabilidade e seu reflexo na aprovação no exame de suficiência**. 2015. 117 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2015.

OLIVEIRA, Marcos Aurélio de. **O “estado da arte” das pesquisas em Contabilidade: um estudo exploratório-bibliométrico das dissertações apresentadas no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC/SP**. 2017. 135 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

OTT, Ernani; PIRES, Charline Barbosa. Estrutura curricular do curso de ciências contábeis no Brasil versus estruturas curriculares propostas por organismos internacionais: uma análise

comparativa. **Revista Universo Contábil, FURB**, v. 6, n.1, p. 28-45, jan./mar., 2010. Disponível em: [www.furb.br/universocontabil](http://www.furb.br/universocontabil). Acesso em: 07 de jan. 2018.

OTT, Ernani *et al* . Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 22, n. 57, p. 338-356, dez., 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/jsYSG9zXpJLt3J5rvSWrgCg/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 07 de fev. 2020.

PAVAN, Adriana. **Política pública de avaliação: o enade no curso de ciências contábeis em uma universidade comunitária do noroeste do Rio Grande do Sul**. 2018. 83 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen, 2018.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. **Fundamentos teóricos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto**. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.

PERES, Danielle Augusto. **A integração da dimensão técnico-científica à dimensão crítico-reflexiva no currículo de graduação em Ciências Contábeis: um estudo na Universidade Federal do Ceará**. 2017. 157 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

REIS, Elizabeth Vieira dos. **Estudo sobre o alinhamento entre a estrutura curricular de cursos de ciências contábeis tocantinenses e a proposta de currículo do Conselho Federal de Contabilidade**. 2017. 72f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Mestrado Interinstitucional USININOS & UFT. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017.

ROCHA, Jeanderson. **Um estudo comparativo entre a aderência das matrizes curriculares adotadas pelas IES da capital paulista com a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR e MEC/CFC**. 2012. 145 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

SANTOS, Lucíola L. C. P. **Políticas públicas para o ensino fundamental: parâmetros curriculares nacionais e sistema nacional de avaliação (SAEB)**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 80, 2002. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/3-sala\\_fundamentos\\_direito\\_educacao/textos\\_links/politicas\\_publicas\\_luciola\\_santos.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/3-sala_fundamentos_direito_educacao/textos_links/politicas_publicas_luciola_santos.pdf). Acesso em: 28 jul. 2018.

SCATOLA, Edmeia Soares Pinto. **Reformas curriculares e os desafios da coordenação de um curso de ciências contábeis diante da gestão do projeto político pedagógico**. 2013. 158



f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Centro Universitário FECAP, São Paulo, 2013.

SCHLINDWEIN, Antônio Carlos. **O ensino de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino da Mesorregião do Vale do Itajaí/SC: uma análise das contribuições curriculares da Resolução CNE/CES N. 10/2004.** 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007.

SCHMITZ, Janaina Lopes. **Do currículo aos exames nacionais: uma análise da aderência do currículo do curso de ciências contábeis da UFSC às diretrizes curriculares nacionais, ao Enade e ao exame de suficiência do CFC.** 2008. 258 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

SILVA, Euclides Bezerra da. **Análise comparativa das instituições privadas de ensino: estudo sobre as matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis do Estado de São Paulo com maior aprovação no exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.** 2019. 96 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

SILVA, Marli Auxiliadora da. **De Portugal ao Brasil - a trajetória histórica do ensino superior de contabilidade (1940-1985): concepções e tendências relativas aos aspectos de formação dos profissionais em contabilidade.** 2015. 208 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

SILVA, Sidnei Celerino da. **Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade.** 2014. 347 f. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SILVA, Vanessa Ramos da. **Enade e fluxo curricular nos cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil.** 2016. 77 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

VIEIRA, Maila Karling. **Política de Currículo para o curso de ciências Contábeis: relações entre a propostas da UNEMAT e a proposta de currículo mundial das Agências Multilaterais.** 2013. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2013.